

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 26/03/2027.

GABRIELA MARCONDES DOS SANTOS

**FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ:
O ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PESQUISAS ACADÊMICAS
ENTRE 1982 E 2023**

**Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Filosofia e Ciências
Campus de Marília
Marília – SP
26 de março de 2025**

GABRIELA MARCONDES DOS SANTOS

**FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ:
O ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PESQUISAS ACADÊMICAS
ENTRE 1982 E 2023**

Dissertação apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, campus de Marília, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação.

Linha de Pesquisa: Filosofia e História da Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Rosário Longo Mortatti.

Marília – SP

26 de março de 2025

S237f	Santos, Gabriela Marcondes dos Francisca Senhorinha da Motta Diniz : o estado do conhecimento das pesquisas acadêmicas entre 1982 e 2023 / Gabriela Marcondes dos Santos. -- Marília, 2025 115 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília Orientadora: Maria do Rosário Longo Mortatti 1. Francisca Senhorinha da Motta Diniz. 2. História da educação feminina. 3. Estado do conhecimento. I. Título.
-------	--

GABRIELA MARCONDES DOS SANTOS

**FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ:
O ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PESQUISAS ACADÊMICAS
ENTRE 1982 E 2023**

Banca Examinadora

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Rosário Longo Mortatti
Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP – Marília

1ª Examinadora: Profa. Dra. Lourdes Madalena Conde Gazarini Feitosa
Programa de Pós-graduação em Educação Sexual – UNESP – Araraquara

2ª Examinadora: Profa. Dra. Rosa Fátima de Souza Chaloba
Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP – Marília

Marília – SP

26 de março de 2025

AGRADECIMENTOS

Compreendo hoje que o trabalho intelectual é coletivo e compreende diversas instâncias além daquela que está escrevendo. Primeiramente, agradeço a Deus pela força que me manteve firme em meus estudos e a presença que me guiou todo esse tempo, mesmo quando eu não sabia que estava lá.

Agradeço ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciência da Unesp de Marília, pela oferta deste curso que me proporcionou crescimento intelectual e pessoal, e agradeço à minha orientadora, professora Maria do Rosário, pelas sábias palavras que me acompanharam nesses últimos dois anos e por toda a paciência que teve em me guiar neste caminho. Sua fortaleza me fez mais forte e jamais me esquecerei de sua orientação em minha jornada acadêmica.

Agradeço às professoras Lourdes e Rosa Fátima, pelas imprescindíveis contribuições para este trabalho.

Agradeço à minha psicóloga Maiara Lourenço, por me ajudar a ser uma pessoa melhor todos os dias, por não subestimar meus sentimentos (por mais bobos e fúteis que possam parecer) e por ser minha luz em dias escuros.

Também agradeço à Ana Coelho, minha mentora e amiga, que me acolheu em momentos de deslize e não poupou esforços para me ajudar a chegar cada vez mais longe.

Agradeço aos meus pais, Andrea e Marcelo, pelo incentivo diário de seguir meus sonhos, e a meus familiares que compreenderam minhas ausências nesses últimos anos: Pedro, Inácio, Lúcia, José Joaquim, Maria Helena e Andressa.

Por fim, agradeço a amigas especiais que vibraram comigo e tornaram esse processo mais leve: Thais, Ana Carolina, Beatriz, Larissa, Verônica, Lidiane, Renata, Lígia, Adriane, Jessica e Samira. Ah, e claro, às minhas “amigas profs”!

A todos, obrigada por serem parte desse momento tão marcante em minha vida.

“Não me desculparei da ousadia com que tomo conta desta incumbência” (Carolina G, [*O Domingo*], [n. 1], 1885, p. 4).

SANTOS, Gabriela Marcondes. *Francisca Senhorinha da Motta Diniz: o estado do conhecimento das pesquisas acadêmicas entre 1982 e 2023*. 2024. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2025.

RESUMO

Objetivou-se elaborar o estado do conhecimento das pesquisas sobre a vida e a obra de Francisca Senhorinha da Motta Diniz a partir do conjunto de referências e resumos, com datas de produção e divulgação entre 1982 e 2023, que foram localizados, recuperados, reunidos e ordenados no instrumento de pesquisa e analisados neste texto. Tendo em vista os referenciais teóricos de Belloto (1979), Duarte (2017), Ferreira (1999), Mortatti (1999, 2021), Morosini (2021) e Soares (2000), analisaram-se 12 referências de textos e seus respectivos resumos, quando houver, de trabalhos acadêmicos com fins de titulação e avaliação compreendendo duas teses, cinco dissertações e cinco monografias de trabalhos de conclusão de curso, mediante a metodologia de análise da configuração textual aplicada ao conjunto das referências reunidas. Apresentam-se, neste texto, os antecedentes da pesquisa, o conjunto de procedimentos de elaboração do instrumento de pesquisa, os aspectos da vida e obra de Diniz, a análise das temáticas, os objetivos, as metodologias, os autores, as instituições e os períodos de produção das pesquisas selecionadas, bem como as perspectivas e as contribuições desses trabalhos. Nesse sentido, compreendeu-se que o estado do conhecimento alcançado por tais pesquisas destacou a importância da imprensa feminina oitocentista, o conceito de emancipação veiculado pela autora no jornal e as estratégias argumentativas de Diniz para compor seu discurso. A análise, portanto, evidenciou Diniz como uma figura histórica de importância para a aquisição de direitos para mulheres no Brasil, principalmente no acesso à educação.

Palavras-chave: Francisca Senhorinha da Motta Diniz; história da educação feminina; estado do conhecimento.

SANTOS, Gabriela Marcondes. *Francisca Senhorinha da Motta Diniz: the state of knowledge in academic research between 1982 and 2023*. 2025. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2025.

ABSTRACT

The objective was to develop the state of knowledge regarding research on the life and work of Francisca Senhorinha da Motta Diniz, based on a set of references and abstracts produced and disseminated between 1982 and 2023. These references were located, retrieved, compiled, and organized in the research instrument and analyzed in this text. Considering the theoretical frameworks of Belloto (1979), Duarte (2017), Ferreira (1999), Mortatti (1999, 2021), Morosini (2021), and Soares (2000), 12 references of texts and their respective abstracts (when available) were analyzed. These references include academic works aimed at obtaining degrees and evaluations, comprising two theses, five dissertations, and five undergraduate monographs. The methodology applied was the *análise da configuração textual* to the collected references. This text presents the background of the research, the set of procedures used in the development of the research instrument, aspects of Diniz's life and work, the analysis of themes, objectives, methodologies, authors, institutions, and periods of production of the selected studies, as well as the perspectives and contributions of these works. In this regard, it was understood that the state of knowledge achieved by these studies highlighted the importance of the 19th-century women's press, the concept of emancipation conveyed by the author in the newspaper, and Diniz's argumentative strategies in shaping her discourse. The analysis, therefore, revealed Diniz as a historical figure of great significance for the advancement of women's rights in Brazil, particularly in access to education.

Keywords: Francisca Senhorinha da Motta Diniz; history of women's education; state of knowledge.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	15
3	VIDA E OBRA DE FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	19
3.1	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	19
3.1.1	<i>O Sexo Feminino: semanário dedicado aos interesses da mulher (1873-1875)...</i>	20
3.1.2	<i>Primavera: revista semanais instrutiva e noticiosa (1880).....</i>	22
3.1.3	<i>A Judia Rachel: romance original de costumes (1886).....</i>	22
3.1.4	<i>O Sexo Feminino: semanário literário, recreativo e noticioso especialmente dedicado aos interesses da mulher (1889).....</i>	24
3.1.5	<i>O Quinze de Novembro do Sexo Feminino: revista quinzenal, literária, recreativa, noticiosa e política especialmente dedicada aos interesses da mulher (1889-1890).....</i>	25
3.2	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTORA DE FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	26
4	BIBLIOGRAFIA <i>SOBRE</i> FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	32
4.1	LIVROS.....	34
4.2	ARTIGOS.....	35
4.3	CAPÍTULOS DE LIVROS.....	38
4.4	TESES DE DOUTORADO.....	38
4.5	DISSERTAÇÕES DE MESTRADO.....	39
4.6	MONOGRAFIAS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	40
4.7	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS.....	41
5	TEMÁTICAS, OBJETIVOS E METODOLOGIAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	44
5.1	TEMÁTICAS DAS PESQUISAS.....	44
5.2	OBJETIVOS DAS PESQUISAS.....	46
5.3	METODOLOGIAS DAS PESQUISAS.....	48
6	AUTORES, INSTITUIÇÕES E PERÍODOS DE PRODUÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SELECIONADA SOBRE FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	52
6.1	AUTORES.....	52
6.2	INSTITUIÇÕES DAS PESQUISAS SELECIONADAS.....	55
6.3	PERÍODOS DE PRODUÇÃO DAS PESQUISAS SELECIONADAS.....	57
7	PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SELECIONADA SOBRE FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ.....	60
7.1	IMPORTÂNCIA DA IMPRENSA FEMININA.....	60
7.2	CONCEITO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA.....	62

7.3	ASPECTOS DOS DISCURSOS SOBRE O DISCURSO DE DINIZ.....	65
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68
	REFERÊNCIAS.....	70
	APÊNDICE A – FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ: UM	
	INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	76

1 INTRODUÇÃO

Meu primeiro contato com a obra de Francisca Senhorinha da Motta Diniz¹ se deu durante a graduação em História no Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), *campus* de Bauru, em 2020, onde realizei uma pesquisa histórica de iniciação científica utilizando dois jornais fundados e dirigidos por ela: *O Sexo Feminino* (1873-1889) e seu sucessor, *O Quinze de Novembro do Sexo Feminino* (1889-1890). O jornal teve seu título alterado pela redatora para ser nomeado como veículo libertário às mulheres no imaginário construído no contexto em que nascia a República brasileira. Nessa pesquisa, orientada pela Profa. Dra. Lourdes Madalena Conde Gazarini Feitosa, utilizei fontes digitalizadas com acesso on-line na Hemeroteca Digital Nacional Brasil, e analisei as principais reivindicações em prol da educação feminina e a visão das mulheres que redigiam o jornal na passagem do Brasil monárquico ao Brasil republicano.

Com relação à Diniz, vale dizer que ela viveu em fins do século XIX entre os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e atuou como professora, jornalista, escritora e diretora de escolas fundadas por ela. Seu nome apareceu na imprensa pela primeira vez no dia 7 de setembro de 1873 com a publicação do primeiro número do jornal intitulado *O Sexo Feminino*. Redigido por ela e outras colaboradoras, o material dirigiu-se para o público feminino com o objetivo de promover a instrução feminina e reivindicar o lugar das mulheres no sistema educacional brasileiro.

O Sexo Feminino foi publicado de 1873 a 1874 em Campanha da Princesa, Minas Gerais, e, posteriormente, transferido para o Rio de Janeiro, sendo publicado por mais um ano (1875-1876). Devido ao adoecimento de Diniz e suas filhas, o jornal foi descontinuado, retornando 13 anos depois para mais um ano de circulação, com o título *O Sexo Feminino* (1889), até a alteração para *O Quinze de Novembro do Sexo Feminino* (1889-1890), numa alusão ao sistema republicano como motor da emancipação feminina. No período de descontinuidade dessas publicações, a escritora publicou outro jornal intitulado *Primavera* (1880) e um romance nomeado como *A Judia Rachel* (1886), em coautoria com sua filha, Albertina Diniz.

Diniz escreveu sobre mulheres e para mulheres, reivindicou a ampliação do magistério e incentivou seu público feminino a se instruir sob o argumento de se emanciparem socialmente e economicamente. O conceito de emancipação veiculado no jornal transitava entre uma

¹ A partir daqui, me referi à Francisca Senhorinha da Motta Diniz como Diniz.

emancipação que beneficiaria diretamente os homens e uma concepção mais atual de tomar os espaços dominados por eles, na defesa de que as mulheres detêm igual capacidade de desempenhar suas funções. Mais do que jornalista, ela foi professora e diretora de colégios que manteve em colaboração com outras mulheres. Dentre essas instituições, destacam-se: o Colégio Maternal Nossa Senhora da Penha, em 1876; o Colégio Santa Isabel e a Escola Doméstica, em 1889, todos localizados na capital do Império brasileiro, o Rio de Janeiro.

A pesquisa desenvolvida na iniciação científica abriu perspectivas para o trabalho de mestrado, em que estudei a vida e a obra de Diniz, ampliando a análise para além dos jornais *O Sexo Feminino* (1873-1889) e *O Quinze de Novembro do Sexo Feminino* (1889-1890), incluindo o jornal *Primavera* (1880) e o livro *A Judia Rachel* (1886). Com base nas orientações da Profa. Dra. Maria do Rosário Longo Mortatti, no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, *campus* de Marília, comecei a investigar a viabilidade do estudo proposto a partir da coleta de dados bibliográficos em um instrumento de pesquisa.

Segundo Belloto (1979, p. 137), os instrumentos de pesquisa se

[...] Constituem em vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da História e [...] qualquer que seja a orientação do trabalho histórico a que se proponha um pesquisador, dentro do vastíssimo campo que se abre hoje a História [...] ele necessitará, indubitavelmente, do texto colocado ao seu alcance pelo instrumento de pesquisa.

Assim, a elaboração do instrumento importa para

[...] Aprender e problematizar, por meio de configurações textuais – as lidas e as produzidas pelo pesquisador, a simultaneidade entre continuidade e descontinuidade de sentidos a respeito do fenômeno educativo em diferentes facetas, simultaneidade essa que caracteriza o movimento histórico e as ‘temporalidades múltiplas’ que nele coexistem (Mortatti, 1999, p. 75).

A produção do instrumento de pesquisa foi um passo essencial para fundamentar e delimitar a temática de trabalho. Com respaldo nos resultados obtidos, pude perceber que a obra de Diniz é citada e estudada desde a década de 1980 por pesquisadores em diversas áreas do conhecimento, especialmente História, em que ela é apresentada como uma personalidade histórica de definitiva importância para a conquista de espaço educacional às mulheres no Brasil Imperial.

Na construção do instrumento de pesquisa, com a localização, recuperação, reunião, ordenação e análise das pesquisas que estudaram a vida e a obra de Diniz, e sua atuação na

imprensa feminina carioca de fins do século XIX, identifiquei que uma pesquisa histórica que ampliasse as fontes estudadas no meu trabalho de Iniciação Científica seria inviável por existirem muitas investigações sobre a vida e obra dessa professora, jornalista e escritora.

Por essa razão, a orientadora sugeriu a alteração da metodologia do projeto inicial para uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento, que consiste em

[...] Identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (Morosini, *et al.*, 2021, p. 21).

Pesquisas de caráter bibliográfico, como pontua Soares (2000, p. 9),

[...] Podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do ‘estado do conhecimento’ sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses.

Dessa maneira, o objetivo da pesquisa de mestrado comporta elaborar e compreender o estado do conhecimento alcançado nas pesquisas acadêmicas realizadas sobre a vida e a obra de Diniz, entre os anos de 1982 e 2023, respectivas datas do primeiro e último trabalhos acadêmicos relacionados no instrumento de pesquisa. Dado o extenso *corpus* de pesquisa constituído na localização, recuperação, reunião e ordenação do conjunto de referências, optei por analisar somente os trabalhos acadêmicos com fins de titulação e avaliação, entendendo, como mencionei, teses, dissertações e monografias de trabalhos de conclusão de curso.

Tal critério de escolha se justifica pela grande quantidade de trabalhos relacionados no instrumento de pesquisa, os quais demandariam um tempo maior de análise – infelizmente não disponho desse tempo em virtude da duração do mestrado acadêmico. Reforço a importância dos livros, capítulos de livros, artigos e trabalhos publicados em anais de eventos, mas estes não foram analisados nesta dissertação.

Alguns dos trabalhos com fins de titulação e avaliação não compreendiam os objetivos da pesquisa, citando apenas a obra de Diniz a fim de contextualização de outras temáticas ou utilizando sua obra para esclarecer determinadas questões. Dos 17, reunidos no instrumento de pesquisa, analisei 12. Expliquei em maior detalhe os critérios de exclusão desses cinco trabalhos no capítulo três desta dissertação.

Relativo aos objetivos específicos, cumpre dizer que são:

- a) relacionar as referências de textos sobre a obra de Diniz e seus respectivos resumos, quando houver;
- b) identificar e enfatizar na análise as temáticas, objetivos, métodos, autores, instituições e períodos de produção dos trabalhos acadêmicos com fins de titulação e avaliação sobre a obra de Diniz;
- c) analisar a configuração textual do conjunto de referências e resumos, quando houver, a fim de compreender de quais perspectivas foram estudadas a obra de Diniz, e quais as contribuições desses trabalhos para seus respectivos campos acadêmicos.

Tal como um documento se torna monumento nas mãos do historiador, que a ele dirige seus questionamentos para o fazer histórico (Le Goff, 2006), o instrumento de pesquisa finalizado constituiu o *corpus* de pesquisa que consiste no conjunto das referências bibliográficas sobre a obra de Diniz e seus respectivos resumos (quando houver). Em muitos dos trabalhos selecionados, não consegui reunir as informações necessárias a partir dos resumos, motivo pelo qual recorri aos textos na íntegra, realizando a leitura das introduções e conclusões.

Analisei o conjunto das referências reunidas no instrumento de pesquisa de acordo com o método da configuração textual, de autoria de Mortatti (2021, p. 46), que consiste em um

[...] Conjunto de aspectos constitutivos de determinado texto, os quais se referem: às opções temático-conteudistas (o quê?) e estruturais-formais (como?), projetadas por um determinado sujeito (quem?), que se apresenta como autor de um discurso produzido de determinado ponto de vista e lugar social (de onde?) e o momento histórico (quando?), movido por certas necessidades (por quê?) e propósitos (para quê?), visando a determinado efeito em determinado tipo de leitor (para quem?) e logrando determinado tipo de circulação, utilização e repercussão. É, portanto, a análise integrada desses aspectos que propicia ao investigador: reconhecer e interrogar determinado texto como configuração ‘saturada de agoras’ (Benjamin, 1985) e ‘objeto singular e vigoroso’ (Starobinsky, 1998); e dele produzir uma leitura possível e autorizada, a partir de seus próprios objetivos, necessidades e interesses.

Dessa forma, através das leituras dos resumos reunidos na bibliografia de Diniz, sob a metodologia da análise da configuração textual, as questões de investigação são:

- a) quais as temáticas, os objetivos e as metodologias das pesquisas?;
- b) quem são os pesquisadores e os orientadores, e quais as áreas de formação deles?;
- c) quais as universidades e os programas de (pós)graduação nos quais as pesquisas foram produzidas?;
- d) quando e onde as pesquisas foram produzidas e/ou publicadas?;
- e) quais as perspectivas e as contribuições dessas pesquisas?;

f) como os estudos analisados nesta dissertação constroem a memória de Diniz?

Sustentada nessas questões, pude elaborar o estado do conhecimento alcançado nas pesquisas acadêmicas sobre a vida e a obra de Diniz, entre os anos de 1982 e 2023, tendo em mente os trabalhos acadêmicos com fins de titulação e avaliação reunidos no instrumento de pesquisa (Apêndice A), contribuindo com as pesquisas científicas na área da história da educação feminina no Brasil. Em vista do exposto, organizei esta dissertação em sete seções.

Na introdução, apresentei os antecedentes da pesquisa, os aspectos sobre a vida e a obra de Diniz, os objetivos, os procedimentos e o quadro teórico-metodológico para seu desenvolvimento.

No capítulo 1, descrevi o conjunto de procedimentos de elaboração do instrumento de pesquisa, até que, no capítulo 2, utilizei meu estudo anterior e outras leituras para caracterizar a vida e a obra de Diniz considerando seus escritos. Já no capítulo 3, examinei os aspectos da bibliografia *sobre* Diniz com base nas referências reunidas no instrumento de pesquisa. Analisei, no capítulo 4, as temáticas, os objetivos e as metodologias presentes na produção acadêmica selecionada.

É no capítulo 5 que identifiquei os autores, as instituições e os períodos relacionados à produção acadêmica selecionada, enquanto no capítulo 6 discuti as perspectivas e as contribuições dessa produção sobre Diniz, de modo a identificar padrões entre as pesquisas, reconhecer temáticas comuns e apontar lacunas a serem preenchidas por estudos futuros.

Por fim, apresentei as considerações finais, as referências dos textos citados e o Apêndice A, contendo o instrumento de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de elaborar e compreender o estado do conhecimento alcançado nas pesquisas acadêmicas com fins de titulação e avaliação *sobre* a vida e a obra de Diniz entre os anos de 1982 e 2023, relacionei referências de textos que localizei, recuperei, reuni e ordenei no instrumento de pesquisa (Apêndice A). Para tal, identifiquei e analisei as temáticas, os objetivos, os métodos, os autores, as instituições e os períodos de produção e pude reconhecer as contribuições desses trabalhos para seus respectivos campos acadêmicos.

Os resultados que obtive com os objetivos e as formulações me ajudaram a entender que a figura histórica de Diniz é tratada por Rosa (2016), Oliveira (2018), Nascimento (2004), Andrade (2006), Almeida (2007), Rosa (2011), Souto (2013), Oliveira (2014), Siqueira (2019), Pereira (2019), Santos (2021) e Somensari (2021), de significativa importância para aquisição de direitos para as mulheres na sociedade do Brasil oitocentista, principalmente direitos referentes à educação, como a instrução religiosa, moral, artística, os conhecimentos de leitura, a participação na economia, a consciência de sua racionalidade, o sufrágio feminino e o direito das mulheres de serem também pesquisadoras. Constatei, ainda, que Diniz tem sua produção diretamente relacionada à história da educação feminina no Brasil, tendo ela participado efetivamente da ampliação do acesso à educação para mulheres por meio da publicação de seus jornais e da fundação de instituições de ensino para meninas.

As pesquisas localizadas, recuperadas, reunidas, ordenadas e analisadas neste trabalho esclareceram como cada uma contribuiu para a construção da memória de Diniz, na medida em que destacam seu pioneirismo na imprensa mineira e sua atuação expressiva na imprensa carioca no final do século XIX. Houve estratégias discursivas elaboradas por ela para defender suas ideias, além do destaque central de suas reivindicações a respeito da emancipação das mulheres através da educação.

Igualmente, nesta dissertação, relacionei as referências de textos *sobre* a vida e a obra de Diniz e seus respectivos resumos a partir dos procedimentos de localização, recuperação, reunião e ordenação no instrumento de pesquisa (Apêndice A). Para isso, reuni 163 referências, ou melhor, 95 textos de Diniz e 67 textos sobre ela, o que englobou livros, artigos, capítulos, teses, dissertações, monografias de trabalhos de conclusão de curso e trabalhos publicados em anais de eventos. Destes, selecionei os trabalhos com fins de titulação e avaliação para a análise, constituindo 12 estudos que discutem a vida e a obra de Diniz.

Dos 12 trabalhos selecionados para análise, identifiquei e enfatizei as temáticas, os objetivos, os métodos, os autores, as instituições e os períodos de produção, e examinei a configuração textual do conjunto, depreendendo as perspectivas que foram estudadas sobre a obra de Diniz e as contribuições desses trabalhos para seus respectivos campos acadêmicos.

De modo sucinto, considero que apresentei, de forma singela, nesta dissertação, a admiração de uma professora por outra, em razão disso, realizei uma pesquisa sobre isso. Logo, espero que o estado do conhecimento empreendido seja o mero início de reflexões mais elaboradas e aprofundadas. Acerca disso, Ferreira (1999, p. 29) defende que:

[...] A produção acadêmica [...] é plural em muitos sentidos e feita em diferentes lugares, a muitas mãos, por diferentes pessoas, em diferentes momentos. Resulta de distintas interrogações e diferentes percursos metodológicos. Articula diferentes campos e áreas do conhecimento. Responde a interesses, tendências, forças distintas. Impossível ‘integrá-la’ no sentido de facilitar uma ‘super visão’. Mas, talvez, seja possível aproximá-la / intercambiá-la / construir um diálogo.

Os resultados aqui apresentados confirmaram a relevância e a pertinência nos estudos *sobre* a vida e a obra de Diniz, e representaram uma pequena contribuição para os estudos dessa professora e jornalista na produção de uma história da educação feminina no Brasil. Desejo, ainda, que esses dados possam subsidiar o desenvolvimento de pesquisas correlatas, que utilizem a documentação organizada como ponto de partida para novas discussões.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Antonia Rosa de. *A representação da mulher em “a Judia Rachel”*: um romance do século XIX. Orientadora: Aparecida Maria Nunes. 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, 2007.
- ALMEIDA, Jane Soares. Vestígios para uma reinterpretação do magistério feminino em Portugal e Brasil. In: SAVIANI, Demerval; ALMEIDA, Jane Soares; SOUZA, Rosa Fátima (orgs.). *O legado educacional do século XIX*. Araraquara, SP: Faculdade de Ciências e Letras/UNESP, 1998, p. 107-181.
- ANDRADE, Fernanda Alina de Almeida. *Estratégias e escritos*: Francisca Diniz e o movimento feminista no século XIX, 1873-1890. Orientadora: Thaís Velloso Cougo Pimentel. 2006. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
- ANTÔNIA Rosa de Almeida. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8452817599327129>. Acesso em: 2 dez. 2024.
- APARECIDA Maria Nunes. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0364555396799465>. Acesso em: 2 dez. 2024.
- BÁRBARA Figueiredo Souto. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5304088300593932>. Acesso em: 2 dez. 2024.
- BELLOTO, Heloísa Liberalli. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 4., 1979, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 1979, p. 133-147.
- BERNARDO Jefferson de Oliveira. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9381004373309208>. Acesso em: 2 dez. 2024.
- BRUNO Corrales Pereira. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9364612904484060>. Acesso em: 2 dez. 2024.
- CAREGNATO, Rita Catarina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 4, n. 15, p. 679-684, out./dez. 2006.
- CAROLINA G. Secção das senhoras. *O Domingo*, São José D’El Rey, ano 1, n. 1, 20 set. 1885. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=813753&pesq=desculparei&pagfis=6>. Acesso em: 25 jun. 2023.
- CARVALHO, José Murilo. *A formação das almas*: O imaginário da República no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- CECÍLIA Vieira do Nascimento. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7294513205016715>. Acesso em: 2 dez. 2024.

DANIELA Magalhães da Silveira. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5178198614920144>. Acesso em: 2 dez. 2024.

DIELI Vesaro Palma. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1645611025003910>. Acesso em: 2 dez. 2024.

DINIZ, Francisca Senhorinha da Motta. A Educação da Mulher. *O Sexo Feminino*: Semanário dedicado aos interesses da mulher. Cidade da Campanha, ano 1, n. 1, 7 set. 1873. Editorial, p. 1.

DUARTE, Constância Lima. A História possível: imprensa e emancipação da mulher no Brasil no século XIX. *Miscelânea*, Assis, v. 24, p. 11-16, jul./dez. 2018.

DUARTE, Constância Lima. *Imprensa Feminina e Feminista no Brasil*: século XIX. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2017.

FERNANDA Alina de Almeida Andrade. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3940607596295676>. Acesso em: 2 dez. 2024.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *Pesquisa em leitura*: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995. Orientadora: Lilian Lopes Martin da Silva. 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

GERLICE Teixeira Rosa. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1210469774677696>. Acesso em: 2 dez. 2024.

IDA Lúcia Machado. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2114135234349130>. Acesso em: 2 dez. 2024.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2006a, p. 525-541.

LE GOFF, Jacques. Memória. In: LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2006b, p. 419-476.

LÍGIA Martinelli Costa e Oliveira. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0475418871311574>. Acesso em: 2 dez. 2024.

LILIAM de Oliveira. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4252371928655733>. Acesso em: 2 dez. 2024.

LOPES, Marcelo Tette; XAVIER, Edson Luiz. Educação feminina no Brasil: da submissão colonial ao início de uma nova posição social, a partir do século XIX. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO, 3., Taubaté. *Anais [...]*. Taubaté: Universidade de Taubaté, 2014.

LOURDES Madalena Gazarini Conde Feitosa. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2127262265365601>. Acesso em: 2 dez. 2024.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: Uma pesquisa pós-estrutura-lista*. 16. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MARIA FERNANDA Lombardi Fernandes. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4507343254856723>. Acesso em: 2 dez. 2024.

MARIA INEZ Machado Borges Pinto. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5129346412651249>. Acesso em: 2 dez. 2024.

MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de. *História da Imprensa no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

MICHELE da Silva Tavares. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9675677290985488>. Acesso em: 2 dez. 2024.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. *Estado do Conhecimento: teoria e prática*. Curitiba: Editora CRV, 2021.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Notas sobre linguagem, texto e pesquisa histórica em educação. *História da Educação*, Pelotas, v. 6, p. 69-77, out. 1999.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização: São Paulo/1876-1994*. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

NASCIMENTO, Cecília Vieira. *O Sexo Feminino em campanha pela emancipação da mulher (1873-1874)*. Orientador: Bernardo Jefferson de Oliveira. 2004. Dissertação (Mestrado em História da Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

NATÁLIA Pietra Méndez. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7580869559349158>. Acesso em: 2 dez. 2024.

OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de. *Manuais de Ensino de Literatura Infantil no Brasil (1923-1991): Autores, Produção e Circulação*. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista, Marília, São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Lígia Matinelli Costa. *O Sexo Feminino: atuação feminina e tensões sociais, uma breve análise sobre as transformações ocorridas entre os séculos XIX e XX no Brasil*. Orientadora: Daniela Magalhães da Silveira. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18037>. Acesso em: 17 maio 2023.

OLIVEIRA, Liliam de. *Semanário O Sexo Feminino: a produção jornalística feminina na segunda metade do século XIX em perspectiva historiográfica*. Orientadora: Dieli Vesaro

Palma. 2018. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. A imprensa periódica como uma empresa educativa no século XIX. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 104, p. 144-161, jun. 1998.

PASQUIM, Franciele Ruiz. Bibliografia de e sobre Antonio da Silva Jardim: um instrumento de pesquisa. In: PASQUIM, Franciele Ruiz. *Reforma do Ensino da Língua Materna (1884), de Antonio da Silva Jardim, na História do Ensino de Leitura e Escrita no Brasil*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013, p. 115-140.

PAULA da Silva Somensari. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7340521805777002>. Acesso em: 2 dez. 2024.

PEREIRA, Bruno Corrales. “*O que queremos?*”: as concepções de emancipação feminina no periódico feminista *O Sexo Feminino* (1873-1876). Orientadora: Natalia Pietra Méndez. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

RENATO de Mello. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6166198796507432>. Acesso em: 2 dez. 2024.

ROSA, Gerlice Teixeira. *Ethos e Argumentação de Senhorinha Diniz em O Sexo Feminino*. Orientador: Renato de Mello. 2011. Dissertação de Mestrado (Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ROSA, Gerlice Teixeira. *Noticiabilidade e imagens de si: ser mulher e ser notícia em jornais direcionados para mulheres*. Orientadora: Ida Lúcia Machado. 2016. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

SANTOS, Gabriela Marcondes dos. *O Quinze de Novembro do Sexo Feminino: a imprensa feminina carioca no final do século XIX*. Orientadora: Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa. Monografia (Iniciação Científica em História) – Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/handle/handle/200>. Acesso em: 29 maio 2023.

SIQUEIRA, Júlia Militão. *A imprensa feminina do século XIX e a representação da mulher no periódico O Sexo Feminino (1873-1889)*. Orientadora: Michele da Silva Tavares. 2019. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. *Alfabetização*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000. (Série Estado do Conhecimento).

SOMENSARI, Paula da Silva. *Francisca Senhorinha da Motta Diniz: Imprensa e projetos de emancipação feminina no Brasil (1873-1890)*. Orientadora: Maria Fernanda Lombardi Fernandes. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2021.

SOUTO, Bárbara Figueiredo. *"Senhoras do seu destino": Francisca Senhorinha da Motta Diniz e Josephina Alvares de Azevedo - projetos de emancipação feminista na imprensa brasileira (1873-1894)*. Orientadora: Maria Inez Machado Borges Pinto. 2013. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

THAÍS Velloso Cougo Pimentel. *Currículo Lattes*, [s. l.], 2 dez. 2024. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9252163232814501>. Acesso em: 2 dez. 2024.